

PESQUISA - FCS

**PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA, DINAPENIA E OBESIDADE ABDOMINAL
DINAPÊNICA EM PESSOAS VIVENDO COM O HIV**

Augusto Landim Marquezini (marquezini100@gmail.com)

Maria Cláudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

As terapias antirretrovirais (TARV) transformaram o cenário epidemiológico do vírus da imunodeficiência humana (HIV), aumentando a expectativa de vida das pessoas afetadas por ele. No entanto, os benefícios proporcionados por esse tratamento levantaram novas questões em saúde pública devido às mudanças na composição corporal, como a perda de força muscular (dinapenia), perda simultânea de força e massa muscular (sarcopenia) e a obesidade abdominal. Em outras palavras, essas condições são graves porque indicam uma maior vulnerabilidade ao aumento do risco de morbidade e mortalidade. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de sarcopenia, dinapenia e obesidade abdominal dinapênica entre pessoas vivendo com o HIV. Trata-se de um estudo transversal realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD) e no Serviço de Assistência Especializada (SAE)/Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do município de Dourados. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com idade de 20 anos ou mais, em uso regular de TARV, e com capacidade cognitiva para compreender e realizar os testes propostos. Dados sociodemográficos, clínicos e de estilo de vida foram obtidos por meio de entrevistas e prontuários médicos. A baixa força muscular foi obtida com o auxílio de um dinamômetro hidráulico manual (<27 kg para homens e <16kg

para mulheres), a baixa massa muscular esquelética de forma indireta utilizando o índice de massa muscular esquelética estimado pela equação de Lee e determinada no percentil 20 da distribuição amostral. A obesidade abdominal foi avaliada pela circunferência da cintura (CC >88 cm para mulheres e >102 cm para homens). O diagnóstico de sarcopenia foi realizado de acordo com os critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP2). Análises foram conduzidas no nível de significância de 5%. Como resultados, participaram 76 indivíduos ($44,9 \pm 12,7$ anos). Do total, 5,3% apresentaram sarcopenia, 17,1% tinham dinapenia e 26,3% obesidade abdominal. Encontrou-se associação entre obesidade abdominal e menores sintomas clínicos, que incluíam aumento da contagem de linfócitos TCD4+, e maior tempo de uso da terapia antirretroviral (> 8 anos). Nesta amostra, não encontramos pessoas vivendo com o HIV com obesidade abdominal e dinapenia como condições coexistentes (obesidade dinapênica). Melhores condições clínicas relacionadas à obesidade abdominal reforçam a necessidade de mais pesquisas sobre os efeitos residuais a longo prazo das TARV na composição corporal e nas condições de saúde dessa população.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: hiv; força muscular; circunferência da cintura.